



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

ATA DE REUNIÃO

Ata 12/2025 Conselho do Campus São Borja

Aos dezoito dias do mês de dezembro, às quatorze horas e quarenta e seis minutos, através da plataforma de reuniões Google Meet, no endereço meet.google.com/dpk-dgbm-ygf, realizou-se a segunda reunião extraordinária do Conselho do Campus São Borja da Universidade Federal do Pampa em 2025. A reunião foi presidida pelo professor Valmor Rhoden, diretor do Campus São Borja, e teve a presença dos seguintes conselheiros: Jaina Raqueli Pedersen, coordenadora acadêmica em exercício; Eufrásia Padilha, coordenadora administrativa em exercício; coordenadores dos cursos de graduação e pós-graduação: Cláudio Júnior Damin (Ciências Sociais - Ciência Política); Erick de Melo Maciel (História EAD e Comissão Local de Ensino); Geder Luís Parzianello (Jornalismo); Jaqueline Carvalho Quadrado (PPGPP); Larissa Conceição dos Santos (Relações Públicas); Monique Bronzoni Damascena (Serviço Social); Muriel Pinto (Ciências Humanas); Renata Patrícia Corrêa Coutinho (Publicidade e Propaganda); Viviane Teixeira Dotto Coitinho (Direito); Aline Michele Pedron Leves, coordenadora da Comissão Local de Extensão; Roberto Barboza Castanho (representante docente); Bruna Santos de Souza, representante discente; Luís André Antunes Padilha, Rafael Machado da Silva e Tiago Rodrigues Moura, representantes TAEs; e, secretariando a reunião, a servidora Katia Luisa Seckler. **Pauta da reunião: Proposta de alteração do turno do curso de Psicologia; Nova coordenação interina do curso de Ciências Sociais - Ciência Política; Resultado de chamada interna para qualificação docente 2026/1; Perfil para professor substituto na área de Ciências Humanas.**

Proposta de alteração do turno do curso de Psicologia: o diretor do Campus iniciou a reunião relatando o histórico de proposição e aprovação da implantação do curso de Psicologia no Campus São Borja, e explicou que, devido aos prazos para tramitação da proposta junto ao Ministério da Educação, se for necessário proceder a mudança de turno, esta mudança deverá ser aprovada agora, para que, quando for aberto o período de submissões junto ao MEC, já esteja definido o turno em que o curso funcionará. O diretor do Campus elencou os argumentos a favor da alteração para o turno diurno: a infraestrutura necessária atualmente é insuficiente, pois temos apenas duas salas livres no período noturno, enquanto que há um espaço ocioso no turno diurno. Também ocorre ociosidade do uso do RU. Outro aspecto é a necessidade de estágios, que sendo durante o dia, abre-se um

leque maior de possibilidades de estágios na área. Outro argumento importante é a demanda da área do conhecimento. Hoje, o curso é o segundo mais procurado nas universidades, sendo o curso presencial com o maior número de matrículas. Independentemente de o curso ser diurno ou noturno, entendemos que há uma grande demanda por este curso. A nossa formação é para o país todo, e conseguimos atingir um público de todas as regiões do país. Outro aspecto importante é o diferencial com relação ao curso de Uruguaiana, já que em Uruguaiana também foi aprovada a oferta do curso noturno. E com relação ao fluxo de alteração, em médio prazo, se chegarmos à conclusão de que é necessário mudar para o turno noturno, o processo é menos burocrático do que se esperava, fluxo II da Prograd (começa no curso, comissão de ensino, conselho de campus, Prograd e comissão superior de ensino). Em menos de um semestre este fluxo pode ser feito e esta alteração pode ser efetivada. O conselheiro Rafael relatou que, na assembleia TAE realizada no dia 17 de dezembro, foi discutida a proposta de alteração de turno, e a categoria levou em consideração que a preferência da região é pela oferta no curso noturno. Se o curso fosse diurno, frustraria a expectativa de interessados em cursar Psicologia que trabalham no período diurno. Também já foi divulgado amplamente nas redes sociais que o curso seria noturno, e a mudança pode afetar a imagem da instituição. Com relação à infraestrutura, os colegas TAEs alegaram que deveria ter sido feito um estudo técnico para verificar o que se demandaria de salas de aula, laboratórios, etc. Conseguimos aprovar, mas não verificamos antes o que precisamos. No primeiro ano, temos salas disponíveis, mas não para os demais anos. Desde o início deveria ter sido feita a divulgação junto à comunidade de que este seria um curso diurno. Sobre os estágios, foi pontuado, e o público que seria do diurno é bem diferente do público noturno. Outra possibilidade levantada foi a de alterar um dos cursos noturnos para o diurno. Também foi levantada a possibilidade de liberar salas do prédio acadêmico, trazendo as atividades de gestão para o prédio administrativo. O conselheiro Luís André comentou que há cursos com poucos alunos que ocupam salas grandes, então deve ocorrer uma readequação do uso das salas, ao passo que temos uma sala com oito salas de aula menores, que atenderiam adequadamente a esses cursos com um número menor de alunos, e essas questões demonstram que temos um problema estrutural. Sobre os estágios, alegou-se na assembleia TAE que o curso de Direito é noturno e também oferta estágios durante o dia, além de atividades como o Núcleo de Práticas Jurídicas, que ocorrem durante o dia; além disso, em Uruguaiana, mesmo com o curso sendo noturno, os estágios serão realizados durante o dia. Luís André ponderou também que a consulta à comunidade havia sido alinhada com a proposta de que fosse um curso noturno, o que gerou uma grande expectativa junto à comunidade local. Também foi debatido na assembleia TAE o perfil do egresso, que o curso noturno atende mais pessoas da região. Também consideramos a necessidade de realocação do curso de Serviço Social, pois os argumentos para a mudança de turno abrangem também as demandas de outros cursos. Temos como exemplo o curso de Direito de Livramento, que é ocupado por mais alunos de outros estados, ao passo que o Campus São Borja forma mais alunos oriundos da região. Também debateu-se a

possibilidade de, futuramente, se for o entendimento que o curso deve passar para o diurno, pode ser feita essa alteração. Temos uma perspectiva de mais dois ou três anos para proceder às alterações visando atender as demandas de salas de aula, assim como pode-se buscar a efetivação da construção de um prédio para abrigar os laboratórios de ensino e as atividades da pós-graduação. A professora Jaina afirmou que a troca poderá reduzir impactos e problemas que poderão ocorrer no futuro, levando-se em consideração os aspectos levantados pelo diretor do Campus. A professora ponderou que, mesmo levando-se em consideração as demandas locais e regionais, uma universidade federal deve ter a sua atuação voltada para todo o país. Sabemos que, como os dados mostram, o curso terá uma demanda muito grande, e a universidade não faz “promessas”, mas sim, trabalha com demandas e com as possibilidades, com diálogo sobre as possibilidades, e do ponto de vista da gestão, deve-se olhar para a forma mais viável de ofertar este curso. O Campus atualmente possui salas disponíveis no período diurno, e sendo diurno, os problemas estruturais não serão como seriam no período noturno. As políticas públicas funcionam de dia, então os alunos de Psicologia estarão inseridos em atividades diurnas, como as escolas, os CAPS, entre outras instituições, que via de regra funcionam no período diurno. A professora percebe que a inserção de professores e alunos da Psicologia terá muito mais efetividade e visibilidade se ocorrer durante o dia. Talvez um dia se repense essa possibilidade, mas pensando no momento atual, em que ainda temos tempo de delinear estratégias mais adequadas para a implantação do curso, pensamos que teríamos mais êxito se procedermos a esta alteração neste momento. O conselheiro Tiago ponderou que o aluno ingressante deve ter o direito de concluir o curso no mesmo turno em que ele ingressou, ou seja, se futuramente houver alteração no turno de algum curso, e existir algum discente que não possa alterar o seu turno, o direito deste aluno deve ser assegurado. Se futuramente for alterado o turno, na prática serão dois cursos em andamento, e os direitos dos alunos devem ser observados. O conselheiro também relatou que, na reunião dos servidores TAEs, houve votos favoráveis à alteração do turno de Psicologia para o diurno, e, embora a maioria dos servidores tenha se manifestado favoravelmente à oferta no período noturno, houve respeito ao posicionamento dos colegas favoráveis à alteração. O diretor do Campus relatou que o movimento de alteração de turnos de cursos deve iniciar dentro dos próprios cursos, e depois seguir este mesmo fluxo que está ocorrendo com a proposta do curso de Psicologia. O diretor falou sobre a necessidade de reestruturação das salas de aula e demais espaços, pois agora estamos discutindo o espaço para o curso de Psicologia, mas futuramente podemos discutir o espaço para a implantação do doutorado em Comunicação; a criação da pós-graduação em Direito; e a possibilidade de alteração do turno de Serviço Social. Para o projeto de construção de um prédio para as pós-graduações, temos que definir em conjunto com as pós-graduações e com a COINFRA. O diretor do Campus explicou que, diferentemente do que havia sido exposto no Conselho, este prédio não seria para salas de aula. A professora Jaqueline lamentou que não tenha havido um diálogo com as pós-graduações e com os demais professores. A professora solicita que sejam consultadas as

pós-graduações para a elaboração deste projeto, e frisou que, até o momento, as discussões envolveram apenas um pequeno grupo, sem a participação dos coordenadores e professores da pós-graduação. O diretor do Campus esclareceu que, quando for desenvolvido este projeto, todas as pós-graduações serão chamadas para o diálogo, o que deve acontecer durante o ano de 2026. Após o debate entre os conselheiros, a **proposta de alteração do turno de Psicologia para o turno diurno** foi colocada em votação. **Deliberação:** a alteração de oferta do curso de Psicologia para o turno diurno foi aprovada pela maioria dos conselheiros presentes. Votos favoráveis: Valmor Rhoden, Jaina Pedersen, Eufrásia Padilha, Cláudio Damin, Erick Maciel, Geder Parzianello, Jaqueline Quadrado, Larissa Santos, Monique Damascena, Muriel Pinto, Renata Coutinho, Viviane Coutinho, Aline Leves, Roberto Castanho, Bruna Souza. Votos contrários: Luís Padilha, Tiago Moura e Rafael Machado. Abstenção: Edson Paniagua.

Nova coordenação do curso de Ciências Sociais - Ciência Política: o diretor do Campus comunicou que a comissão do curso de Ciências Sociais - Ciência Política recebeu o pedido de renúncia dos atuais coordenador e coordenador substituto do curso, e que indicou os nomes dos professores que assumirão a coordenação de forma interina a partir de 1º de janeiro de 2026. A nova coordenação do curso de Ciências Sociais - Ciência Política ficará a cargo do professor Paulo Franz Júnior (coordenador) e da professora Daniela Rocha Drummond (coordenadora substituta). A indicação da nova coordenação do curso foi aprovada pela direção do Campus em ato ad referendum. Votação: a nova coordenação do curso de Ciências Sociais - Ciência Política, composta pelos professores Paulo Franz Junior e Daniela Rocha Drummond, foi aprovada de forma unânime pelos conselheiros presentes. Votos favoráveis: Valmor Rhoden, Jaina Pedersen, Eufrásia Padilha, Cláudio Damin, Edson Paniagua, Erick Maciel, Geder Parzianello, Jaqueline Quadrado, Larissa Santos, Monique Damascena, Muriel Pinto, Renata Coutinho, Viviane Coutinho, Aline Leves, Roberto Castanho, Bruna Souza, Luís Padilha, Tiago Moura e Rafael Machado. O diretor do Campus agradeceu ao professor Cláudio Damin pelo trabalho desempenhado na coordenação do curso, e manifestou votos de um bom trabalho aos novos coordenadores.

Perfil para professor substituto na área de Ciências Humanas: o diretor do Campus passou a palavra ao professor Muriel Pinto, que apresentou o perfil para professor substituto para a área de Ciências Humanas, para a vaga a ser atrelada à professora Nola Patrícia Gamalho, que estará em afastamento para qualificação durante o ano de 2026. Solicita-se uma vaga de professor substituto, com o regime de trabalho de 20 horas semanais, com o seguinte perfil: Graduação em Geografia ou Graduação em Ciências Humanas e Mestrado e/ou Doutorado em Geografia ou Ciências Humanas ou Educação ou áreas afins. A prova será composta pelas etapas de prova didático-expositiva, com peso 6, e prova de títulos, com peso 4. Os pesos dos critérios de avaliação da prova didática serão: Planejamento de uma aula: peso 2; Domínio do tema sorteado: peso 4; Capacidade de comunicação: Peso 1; Postura pedagógica: peso 3. Total dos pesos dos critérios da Aula Expositiva: 10. A prova de títulos

terá como critério: A formação, o aperfeiçoamento acadêmico, a produção científica, tecnológica, artística e cultural e as atividades de pesquisa, ensino, extensão e profissional do candidato: Peso 10. **Votação:** o perfil para professor substituto na área de Ciências Humanas foi aprovado de forma unânime pelos conselheiros presentes. Votos favoráveis: Valmor Rhoden, Jaina Pedersen, Eufrásia Padilha, Cláudio Damin, Edson Paniagua, Erick Maciel, Geder Parzianello, Jaqueline Quadrado, Larissa Santos, Monique Damascena, Muriel Pinto, Renata Coutinho, Viviane Coutinho, Aline Leves, Roberto Castanho, Bruna Souza, Luís Padilha, Tiago Moura e Rafael Machado.

Resultado da chamada interna para qualificação docente 2026/1: o diretor do Campus leu a Ata da comissão de avaliação de afastamentos para qualificação docente, referente ao resultado da chamada interna para o semestre 2026/1. A chamada interna 2026/1 de afastamento para qualificação docente teve como candidata aprovada a professora Nola Patrícia Gamalho. Votação: o resultado da chamada interna para qualificação docente 2026/1 foi aprovada de forma unânime pelos conselheiros presentes. Votos favoráveis: Valmor Rhoden, Jaina Pedersen, Eufrásia Padilha, Cláudio Damin, Edson Paniagua, Erick Maciel, Geder Parzianello, Jaqueline Quadrado, Larissa Santos, Monique Damascena, Muriel Pinto, Renata Coutinho, Viviane Coutinho, Aline Leves, Roberto Castanho, Bruna Souza, Luís Padilha, Tiago Moura e Rafael Machado.

Assuntos gerais: o diretor do Campus registrou o agradecimento a todos os que colaboraram para a campanha de Natal para os colaboradores terceirizados. O diretor destacou a importância desta campanha, que valoriza o trabalho executado por estes profissionais durante o ano. Também agradeceu a todos que estiveram presentes na confraternização do fim do ano, realizada no dia 12 de dezembro. Por fim, o diretor fez votos de um bom Natal e início de ano a todos, e comunicou que entrará em férias a partir de 6 de janeiro de 2026, período no qual a direção do Campus ficará a cargo do professor Thiago Sampaio. Nada mais havendo a tratar, às quinze horas e cinquenta minutos foi encerrada a reunião e, para constar, foi lavrada a presente Ata, que, após lida e aprovada, será assinada pelo presidente do Conselho do Campus, Professor Valmor Rhoden, pelos conselheiros presentes e por mim, Katia Luisa Seckler, secretária do Conselho do Campus São Borja.



Assinado eletronicamente por **KATIA LUISA SECKLER, Secretário Executivo**, em 09/03/2026, às 09:55, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **VALMOR RHODEN, Diretor(a) Campus São Borja**, em 16/03/2026, às 16:46, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **RAFAEL MACHADO DA SILVA, Assistente em Administração**, em 16/03/2026, às 17:26, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **ALCIANE NOLIBOS BACCIN, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 16/03/2026, às 20:50, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **ROBERTO BARBOZA CASTANHO, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 17/03/2026, às 08:11, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **RENATA PATRICIA CORREA COUTINHO, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 17/03/2026, às 10:35, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **LARISSA CONCEICAO DOS SANTOS, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 18/03/2026, às 15:20, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **ALINE MICHELE PEDRON LEVES, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 19/03/2026, às 16:51, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **EUFRASIA CONCEICAO PONCE PADILHA, Coordenador(a) Administrativo(a)**, em 19/03/2026, às 17:58, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **MONIQUE BRONZONI DAMASCENA, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 23/03/2026, às 11:02, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1984489** e o código CRC **6C238794**.
